

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 27/06/2014 - Edição 1067

CNTV apoia a atuação dos vigilantes nas arenas na COPA DO MUNDO



Diretor do Sindesv/DF, Moisés Alves da Consolação, é um dos credenciados pela Fifa para fiscalizar os jogos realizados no Estádio Nacional Mané Garrincha

Os diretores da CNTV e seus sindicatos continuam atentos às condições de trabalho dos vigilantes durante que prestam serviço nas arenas que estão sendo realizados os jogos da Copa do Mundo 2014. A fiscalização realizada pelos representantes dos trabalhadores é resultado das intensas negociações e das reivindicações da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) junto à Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Durante o período da Copa, dois diretores de cada sindicato das cidades-sedes foram credenciados para acompanhar o funcionamento da segurança privada nas arenas,

verificar as condições de trabalho dos vigilantes e o cumprimento, por parte das empresas, de todas as obrigações trabalhistas.

Para balizar as demais negociações e garantir ainda mais os direitos dos trabalhadores, foi assinado um protocolo nacional e cada sindicato negociou um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) local observando, no mínimo, as condições previstas neste primeiro documento. Apesar das constantes tentativas da mídia de confrontar e rebaixar o trabalho que vem sendo realizado, em todas as arenas a atuação dos vigilantes tem sido exemplar.

Confira abaixo a avaliação

alguns dos sindicatos credenciados sobre o cumprimento dos acordos. As avaliações serão publicadas diariamente, contemplando todos aqueles que estão realizando as fiscalizações.

Brasília:

Na Capital Federal o pagamento das diárias vem causando problemas, pois as empresas estão omitindo recibos e pagando valores abaixo do que foi acordado no ACT. Além disso, os vigilantes estão passando toda a jornada, que algumas vezes chega a 12 horas por dia, com apenas uma refeição ou dois lanches. Também foram encontrados problemas em relação aos assentos, que não são suficientes para todos os trabalhadores, segundo Moisés Alves da Consolação, diretor do Sindicato dos Vigilantes do DF.

Belo Horizonte:

Segundo Romualdo Alves Ribeiro, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais e credenciado pela FIFA para as vistorias, não há registros graves. Houve apenas reclamação em relação à alimentação, mas que já está sendo resolvido. O pagamento está de acordo com o definido em ACT e a atuação dos vigilantes vem sendo satisfatória.

Fonte: CNTV

Sindicatos dos Vigilantes e Bancários de Niterói fecham agência no Santander por falhas na segurança



Diretores do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e do Sindicato dos Bancários fecharam uma agência do banco Santander no centro de Niterói nesta quarta-feira (25) por falta de segurança.

A denúncia que chegou às entidades dava conta de que a porta giratória estava quebrada e o vigilante foi obrigado a realizar a revista manual com um aparelho de detector de metais.

Como não houve por parte do banco a previsão de conserto da porta giratória, os dois sindicatos resolveram paralisar as atividades da agência para garantir a segurança dos funcionários e clientes da unidade.

Estiveram na atividade os diretores do SVNIT: Cláudio Vigilante (Presidente) e o diretor Vilmar Vitor. Pelo Seeb-Niterói: Waldemiro Baptista, Heber Mathias Neto, Marize Duarte e Luiz Cláudio (Caju).

Fonte: Svnit

Lei prevê vigilantes 24h e cabines blindadas em bancos de Ribeirão



Bancos deverão ter cabines blindadas e vigilantes 24h em Ribeirão Preto (Foto: Antônio Luiz/ EPTV)

Uma lei municipal sancionada no início desta semana em Ribeirão Preto (SP) obriga as instituições financeiras a instalar cabines blindadas e a manter vigilantes 24 horas nos espaços onde ficam os caixas eletrônicos. A medida tem como objetivos dar mais segurança aos usuários e conter a onda de explosões a equipamentos nas agências bancárias da cidade. Segundo levantamento da reportagem, 12 ocorrências deste tipo foram registradas em 2014 em Ribeirão.

Conforme prevê a lei, os bancos terão um prazo de 120 dias para adaptação.

Em nota, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou a lei em está em análise pelo departamento jurídico.

De acordo com o advogado do Sindicato dos Vigilantes e dos Trabalhadores em Segurança, Eduardo Augusto de Oliveira, as cabines, onde os vigilantes ficarão, deverão ser totalmente fechadas, à prova de balas, com um visor de vidro e com no mínimo 2,10 metros de altura. “Essas cabines já existiram no passado, mas foram substituídas por um escudo que não oferece proteção total ao vigilante, é apenas frontal. Essa proposta é uma tentativa de acabar com o problema

das explosões”, afirma.

Para Oliveira, a presença de seguranças permanentes nos estabelecimentos vai contribuir ainda mais para que as instituições tenham mais segurança. “Eles podem inibir a ação dos criminosos, qualquer movimentação suspeita, ou qualquer desconfiância, os vigilantes avisam a PM. O elemento humano tem a sensibilidade de percepção se está acontecendo alguma coisa”, diz.

O especialista em segurança, José Manuel Ferreira, acredita que as medidas vão ajudar a coibir explosões a caixas eletrônicos em Ribeirão Preto, mas, segundo ele, é preciso fazer testes para saber como isso vai ser feito na prática. “Tudo que envolve segurança pública e seres humanos tem que ser testado primeiro. Tem que ver se a blindagem da cabine vai estar de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Não são só ataques com armas, mas também com explosivos, dinamites. A segurança tem que ser boa”, explica.

A instituição que descumprir a lei poderá ser multada em 100 UFESPs (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo), o equivalente a R\$ 2 mil, sendo que o valor pode ser o dobro em caso de reincidência.

Fonte: G1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Priscilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF